

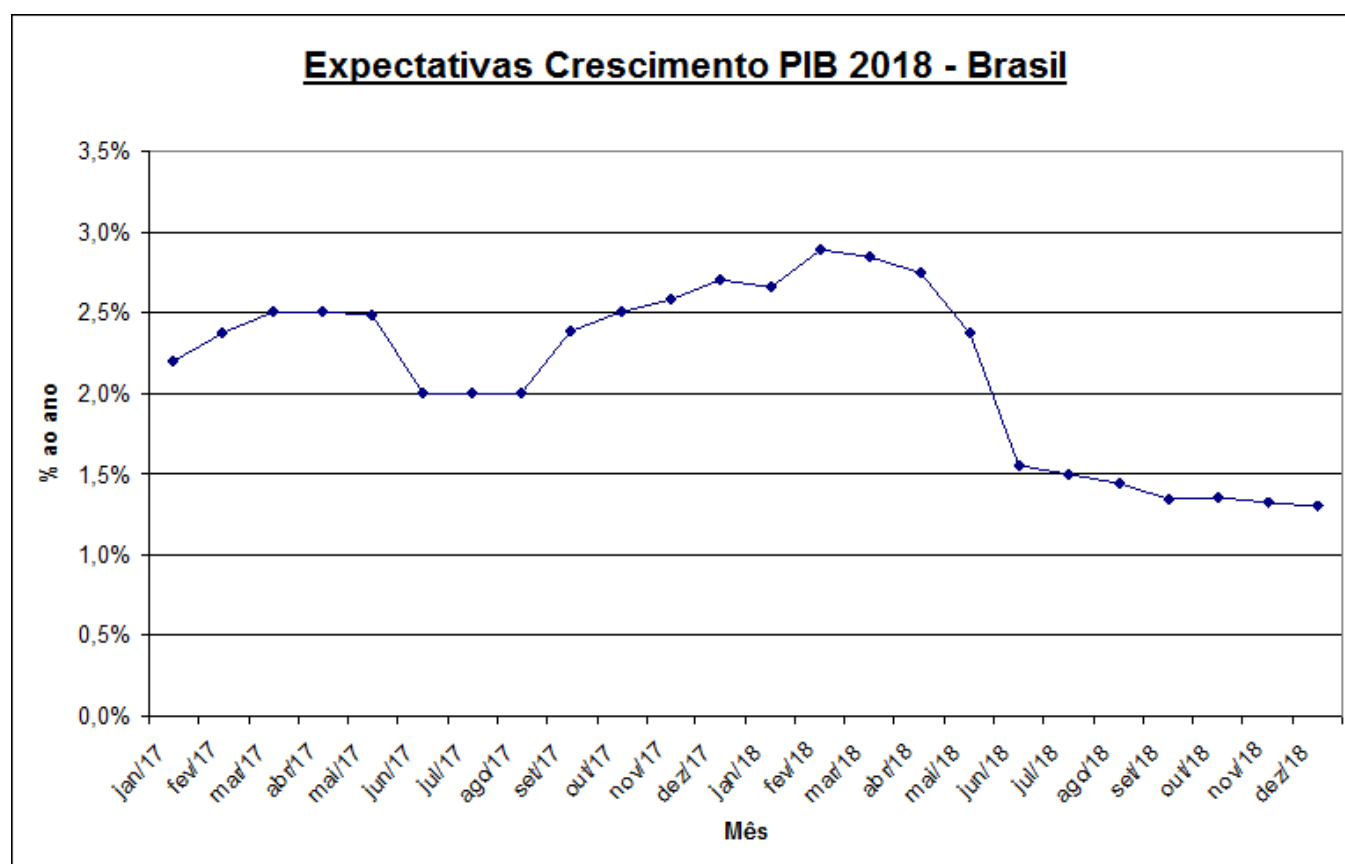
Esse é o último comentário econômico do ano de 2018

Ao todo, no exercício, foram 78 comentários!

Agora, gostaria de fechar o ano falando do que, em minha visão, foi o fato econômico mais importante do país de 2018. Claro que tal observação está sempre sujeita aos critérios subjetivos de cada um. Mas, enfim, opiniões são opiniões...

Abaixo, apresentamos gráfico com as expectativas de crescimento econômico para 2018, em dados obtidos dos boletins Focus, do Banco Central. Por exemplo, em setembro de 2017, se esperava que o crescimento de 2018 fosse de 2,4%, etc.

No gráfico, essa informação foi obtida para os últimos 24 meses, desde janeiro de 2017.



Desde o início de 2017, qualificamos que as expectativas para 2018 tiveram três fases:

- Em praticamente todo o ano de 2017, a expectativa de crescimento para 2018 ficou relativamente estável, se situando entre 2,0% e 2,5%. Número razoável.
- Chegando ao final de 2017, as coisas melhoram um pouco. Tudo indicava que a situação já estava se equacionando, e o patamar mudou para 2,5% a 3,0% ao ano. Números positivos.
- A terceira fase começou em maio desse ano, com os resultados da greve dos caminhoneiros, que fez com que o patamar mudasse para, no máximo, 1,5% ao ano. A economia se desorganizou bastante. Esse seria o fato econômico mais importante do ano, pois a greve levou a uma queda de, no mínimo, um ponto percentual no patamar de crescimento de 2018.

O PIB do Brasil é de, aproximadamente, US\$ 2 trilhões. Assim, 1% do PIB corresponde a uns US\$ 20 bilhões. Foi o valor que perdemos.

Cordialmente e feliz ano novo,

Francisco Galiza, em 28.12.2018.